

## 9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### PERFIL DOS CASOS SUBNOTIFICADOS ENCONTRADOS PELO MÉTODO DE BUSCA ATIVA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ EM 2010.

Letícia Bottura Calvoso<sup>1</sup>  
Michele Cristina Santos Silvino<sup>2</sup>  
Aroldo Gavioli<sup>3</sup>  
Natalina Maria da Rosa<sup>4</sup>  
Magda Lúcia Felix de Oliveira<sup>5</sup>

O Centro de Controle de Intoxicações de Maringá (CCI) é um órgão de assessoria e consultoria na área de urgências toxicológicas, funcionando nas dependências do Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM) desde abril de 1990. O método de busca ativa de casos foi implantado com a finalidade de reduzir a subnotificação de casos. O projeto de extensão universitário Toxicovigilância: Busca Ativa no HUM teve início em maio de 2005, com a participação de acadêmicos de Enfermagem e Psicologia. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados obtidos por esse procedimento no Hospital Universitário Regional de Maringá de janeiro a dezembro de 2010, caracterizando o perfil das ocorrências toxicológicas consideradas “subnotificados”. Foi realizado levantamento de dados nos relatórios anuais do Projeto, sendo analisadas as variáveis: sexo, idade, diagnóstico, circunstância da exposição ao agente tóxico, evolução clínica. Foram notificados 75 casos, com 60 deles (80%) do sexo masculino. A faixa etária predominante foi de 30 a 39 anos. A principal circunstância foi a Intoxicação Alcoólica Crônica, com 55 casos (73,4%). Quanto ao agente causal, encontramos a seguinte classificação: bebida alcoólica, com 58 notificações (77,4%), medicamentos, com 11 notificações (14,7%), e outras drogas de abuso, com 6 notificações (7,9%). A evolução clínica desses casos foi alta hospitalar, com 64 (85,4%) notificados, e óbito, com 08 (10,6%) notificados. A partir da análise dos dados apresentados, conclui-se que o perfil dos casos notificados pelo processo de busca ativa é de indivíduos do sexo masculino, com faixa etária de 30-39 anos, que fazem uso crônico de bebida alcoólica, que tem diagnósticos médicos decorrentes da exposição crônica do uso de drogas de abuso. A predominância do álcool como agente causal pode ser uma das causas da tendência à masculinização das ocorrências subnotificadas: é comprovado que os homens fazem maior uso de bebida alcoólica quando comparados às mulheres. A partir da análise dos dados apresentados podemos concluir ainda que os casos subnotificados tem diagnósticos médicos decorrentes da exposição crônica a drogas de abuso.

**Palavras-chave:** Vigilância. Perfil. Busca Ativa.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-UEM

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM

<sup>3</sup> Enfermeiro, mestrando do curso de enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM

<sup>4</sup> Técnica em enfermagem, Hospital Universitário Regional de Maringá, UEM

<sup>5</sup> Enfermeira Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá-UEM

**Área temática:** Saúde

**Coordenador(a) do projeto:** Magda Lúcia Felix de Oliveira, [mfoliveira@uem.br](mailto:mfoliveira@uem.br),  
Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.